



Evento	Salão UFRGS 2020: FEIRA DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DA UFRGS - FINOVA
Ano	2020
Local	Virtual
Título	OTIMIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE PROPAGAÇÃO CLONAL POR ENRAIZAMENTO ADVENTÍCIO DE <i>Eucalyptus deglupta</i> (Eucalipto Arco-Íris)
Autores	LEONARDO GIRARDI RANSAN CIBELE TESSER DA COSTA JOHNATAN VILASBOA
Orientador	ARTHUR GERMANO FETT NETO

RESUMO

TÍTULO DO PROJETO: OTIMIZAÇÃO DE PROTOCOLOS DE PROPAGAÇÃO CLONAL POR ENRAIZAMENTO ADVENTÍCIO DE *Eucalyptus deglupta* (Eucalipto Arco-Íris)

Aluno: LEONARDO GIRARDI RANSAN

Orientador: ARTHUR GERMANO FETT NETO

RESUMO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO BOLSISTA

As atividades deste projeto consistiram na utilização de auxina como agente indutor de enraizamento adventício em estacas provenientes de plantas jovens (com dois anos de idade) de *Eucalyptus deglupta*, visando à otimização dos métodos de propagação clonal desta espécie de valor comercial relevante. Estacas recém coletadas foram expostas à auxina ácido 3-indolbutírico (IBA) por meio de pulsos com altas concentrações ou por exposição contínua a baixas concentrações do fitormônio. As estacas foram mantidas por quatro semanas em meio líquido estéril em um sistema de semi-hidroponia (substrato sólido parcialmente imerso em solução nutritiva), a fim de reduzir o risco de dessecamento e de contaminação fúngica das estacas. Em todos os experimentos foram usadas estacas com oito centímetros de comprimento, mantendo apenas as folhas mais jovens e analisando a influência do local de origem na planta progenitora no desenvolvimento de raízes. O sistema em geral favoreceu a sobrevivência e rizogênese das estacas, com melhores taxas de enraizamento nos tratamentos de pulso, obtendo-se as seguintes taxas de sobrevivência e enraizamento, respectivamente: 100% e 37% no controle, 87% e 50% no pulso de 2 g/L e 29% e 21% no pulso de 10 g/L. Porém, sob a exposição contínua, foram obtidas baixas taxas de sobrevivência e enraizamento das estacas. Conforme esperado, a aplicação do sistema hidropônico aumentou as taxas de sobrevivência. Das estacas que enraizaram foi contado o número de raízes desenvolvidas, medido o comprimento da maior raiz de cada indivíduo e observado o crescimento dos mesmos após transplantes para substrato sólido. A partir dos resultados obtidos concluiu-se que o método do pulso de auxina foi mais eficaz do que a exposição contínua na obtenção do enraizamento adventício de estacas de *E. deglupta*. Além disso, o sistema de hidroponia testado se mostrou uma estratégia promissora para aumentar os rendimentos da propagação clonal desta espécie.